



CENTRO SOCIAL AMIGOS DA LARDOSA

ANEXO

ANEXO

1 **IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:**

1.1 Designação **da Entidade:** Centro Social Amigos da Lardosa

Sede: Bairro José Bento – Rua n.º 2 – 6005-193 Lardosa

1.2 **Natureza Jurídica:** Associação - O Centro Social Amigos da Lardosa é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, conforme escritura lavrada e publicada no Diário da Republica n.º 46 II Série pag. 4649 de 24 de Fevereiro de 1989, inscrita e registada na Direcção Geral da Solidariedade e Segurança Social de acordo com o livro 2 das Associações de Solidariedade Social, a fls 193 e verso sob o n.º 73/85 de 17/10/85.

Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidades de euro.

2 **REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:**

2.2 As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o disposto na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo – NCRF-ESNL, de acordo como o Dec. Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho.

2.3 Indicação e Justificação das disposições do ESNL que em casos excepcionais, tenham sido derogados e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

3 **PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS**

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras da entidade são as que abaixo se descrevem, tendo sido consistentemente aplicadas aos exercícios apresentados, salvo indicação contrária.



CENTRO SOCIAL AMIGOS DA LARDOSA

ANEXO

- 3.1 **Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram preparadas tendo por base o modelo do custo e os seguintes pressupostos:
- Continuidade;
 - Regime de acréscimo (periodização económica)
 - Materialidade e agregação;
 - Não compensação
 - Informação comparável
- 3.2 **Outras políticas contabilísticas:** As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.
- 3.2.1 **Ativos fixos tangíveis** – Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida.
- No caso dos bens do ativo fixo tangível atribuídos a título gratuito, os bens são mensurados ao justo valor, ao valor pelo qual se encontram segurados ou ao valor pelo que figuram na sua contabilidade. A quantia assim considerada corresponderá ao custo considerado para efeitos da mensuração do reconhecimento.
- As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.
- 3.2.2 **Ativos Intangíveis** – Um ativo intangível deve ser mensurado inicialmente pelo seu custo, o qual deve ser determinado como preconizado para os ativos fixos tangíveis. A quantia depreciável de um ativo intangível com uma vida útil finita deve ser imputada numa base sistemática durante a sua vida útil, tal como previsto para os ativos fixos tangíveis. A amortização deve cessar na data em que o ativo for desreconhecido.
- 3.2.3 **Ativos e passivos financeiros** – Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais. Um ativo financeiro é qualquer ativo que seja dinheiro ou um direito



CENTRO SOCIAL AMIGOS DA LARDOSA

ANEXO

contratual de receber dinheiro. Um passivo financeiro é qualquer passivo que se consubstancie numa obrigação contratual de entregar dinheiro. Os ativos e os passivos financeiros são mensurados:

- Ao custo, deduzido de qualquer perda por imparidade
- Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados

3.2.4 **Subsídios** - Os subsídios, incluindo subsídios não monetários, só devem ser reconhecidos após existir segurança que:

- A entidade cumprirá as condições a ele associadas
- Os subsídios serão recebidos

3.2.5 **Rédito** – O crédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O crédito a reconhecer é deduzido no montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos.

3.3 **Principais pressupostos relativos ao futuro:** As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da contabilidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição. As perspetivas existentes para o futuro e para a continuidade das operações baseiam-se no conhecimento e acontecimentos passados. Não se prevê, num horizonte temporal de curto/médio prazo qualquer alteração, legislativa ou relacionada com a atividade exercida, que possa por em causa a validade dos pressupostos atuais e portanto não é expectável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período de relato

3.4 **Principais fontes de incerteza das estimativas:** As estimativas com impacto nas demonstrações financeiras da Instituição são continuamente avaliadas, representando à data de cada relato a melhor estimativa, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada, o enquadramento atual e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acredita serem razoáveis.

4 **FLUXOS DE CAIXA** –A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF 2, utilizando o método direto.

4.1 – **Comentário da Direção sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso** - Todos os saldos de caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso.



CENTRO SOCIAL AMIGOS DA LARDOSA

ANEXO

4.2 – Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósito bancários -

Em 31 de Dezembro de 2017 e em 31 de Dezembro de 2016, o saldo de caixa e seus equivalentes, que inclui numerário e depósitos bancários, detalha-se como segue:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Caixa	195,14 €	578,20 €
Depósitos bancários à ordem	4.855,42 €	7.274,48 €
Depósitos bancários a prazo	208.000,00 €	210.000,00 €
Caixa e seus equivalentes	213.050,56 €	217.852,68 €

5 POLITICAS CONTABILISTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILISTICAS E ERROS -

5.1 Quando a aplicação de uma disposição desta Norma tiver efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior, salvo se for impraticável determinar a quantia do ajustamento, ou puder ter efeitos em períodos futuros, a Instituição deve divulgar apenas nas demonstrações financeiras do período corrente:

- 5.1.1 **A natureza da alteração na política contabilística** – As políticas contabilísticas não foram alteradas
- 5.1.2 **A natureza do erro material de período anterior e seus impactos nas demonstrações financeiras desses períodos** – Não foram encontrados quaisquer erros do período anterior

6 **ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

6.1. As demonstrações financeiras divulgam:

- 6.1.1. Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e perdas por imparidade, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem de forma pretendida.
- 6.1.2. As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta. As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.
- 6.1.3. Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil



CENTRO SOCIAL AMIGOS DA LARDOSA

ANEXO

Ativos fixos tangíveis	31/12/2016
Edifícios e outras construções	50%
Equipamento Básico	3% a 8%
Equipamento de transporte	25%
Outros ativos fixos tangíveis	4% a 8%

6.1.4. A quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada no início e no fim do período

Ativos fixos tangíveis	31/12/2016		
	Valor bruto	Depreciações acumuladas	Valor Líquido
Edifícios e outras construções	376 048,00 €	100 331,44 €	275 716,56 €
Equipamento Básico	207.237,11 €	205.140,23 €	2.096,88 €
Equipamento de transporte	71 949,93 €	71 949,92 €	0,00 €
Outros ativos fixos tangíveis	74.656,80 €	67 823.624 €	6.833,28€
	791 016,59 €	444 423,79 €	345 771,37 €

7 ATIVOS INTANGÍVEIS – Não aplicável

8 REDITO

8.1 As políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito – o rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Prestações de serviço	354.631,28 €	363 568.34 €

9 SUBSÍDIOS E APOIOS DO GOVERNO

9.1 Os subsídios relacionados com rendimentos imputam-se ao rendimento do período.

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
ISS	211.921,15 €	204.219,65 €
IEFP/Outros	191,02 €	927,00 €



CENTRO SOCIAL AMIGOS DA LARDOSA

ANEXO

10 OUTRAS INFORMAÇÕES

Composição dos Órgãos Sociais

Assembleia Geral

Presidente: Alberto Figueira dos Reis

1º Secretário: Guilhermina Maria Duarte Moreno Silves

2º Secretário: Oswaldo Silves Moreno

Direção

Presidente: Maria Amélia Amaral Pires Dâmaso Rodrigues Alves

Tesoureiro: António Moreno Teles Duarte

Secretário: Miguel dos Santos Dâmaso

Conselho Fiscal

Presidente: Jorge José Antunes Alves

1º Vogal: José de Moura Castanheira

2º Vogal: Manuel Esteves Justo

Toc Responsável n.º 74401 (Cristina Sanches)

CENTRO SOCIAL AMIGOS DE LARDOSA
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Contribuinte: 501807640

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2017	31 DEZ 2016
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		360 267,02	370 462,48
Perdas por imparidade acumuladas		0,00	0,00
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Activos intangíveis		271,68	0,00
Investimentos financeiros		919,18	406,71
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
		361 457,88	370 869,19
Ativo corrente			
Inventários		3 992,54	3 747,18
Créditos a receber		889,35	7 838,79
Estado e outros entes públicos		2 149,10	1 902,47
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros ativos correntes		600,69	2 648,87
Caixa e depósitos bancários		213 803,62	217 852,68
		221 435,30	233 989,99
Total do ativo		582 893,18	604 859,18
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		594 008,98	466 952,84
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		-14 711,02	127 056,14
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		0,00	0,00
		579 297,96	594 008,98
Resultado líquido do período		-75 691,98	-14 711,02
Total dos fundos patrimoniais		503 605,98	579 297,96
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		13 991,80	16 455,25
Estado e outros entes públicos		11 113,51	9 083,66
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		46 999,24	0,00
Outros passivos correntes		7 182,65	22,31
		79 287,20	25 561,22
Total do passivo		79 287,20	25 561,22
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		582 893,18	604 859,18

A Direção

O responsável

CENTRO SOCIAL AMIGOS DE LARDOSA
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Contribuinte: 501807640

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados		367.161,82	363.568,34
Subsídios, doações e legados à exploração		212.112,17	205.146,65
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		94.880,17	88.817,39
Fornecimentos e serviços externos		130.287,08	144.500,49
Gastos com o pessoal		473.665,60	384.186,19
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		52.583,58	53.949,08
Outros gastos		631,38	4.879,58
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-67.606,66	280,42
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		11.016,89	17.822,08
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-78.623,55	-17.541,66
Juros e rendimentos similares obtidos		2.947,60	2.989,56
Juros e gastos similares suportados		16,03	158,92
Resultados antes de impostos		-75.691,98	-14.711,02
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-75.691,98	-14.711,02